

ABORDAGEM HOMEOPÁTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Gabriela Fonseca Silva¹, Amanda Coelho da Silva¹
Gustavo Lençone¹, Ângela Braga Fonseca Silva²

A homeopatia é uma especialidade médica reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina desde 1980 (Resolução Nº 1.000) que compõe a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), sendo uma área de caráter generalista que pode ser utilizado em todas as faixas etárias, haja vista sua abordagem humanizada, integrativa e clínica ampliada. Essa modalidade é uma opção de cuidado reconhecida e recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para proporcionar promoção a saúde e prevenção de doenças. Com base nisso, a principal ferramenta utilizada se fundamenta na anamnese detalhada valorizando as individualidades do paciente e a sintomática dele como um todo, estabelecendo uma consulta mais completa e dinâmica, integrando o ser em sua totalidade de sintomas físicos, mentais e espirituais. Sendo assim, essa intervenção é complexa e visa, sobretudo, estimular a reflexão e auto-observação do paciente. Logo, essa abordagem integral associada ao tratamento homeopático possibilita uma melhora efetiva do paciente, uma vez que reestabelece o equilíbrio da força vital dele, ou seja, a energia primordial responsável pela vida e saúde nos seres vivos. Portanto, o atendimento homeopático na atenção primária favorece o paciente, tendo em vista que melhora a relação médico-paciente e o sentimento de empatia pelas partes envolvidas, além de aumentar a acessibilidade da população a esta prática.

Palavras-chave: Homeopatia; Atenção Primária à Saúde; Integralidade em Saúde.

¹ Acadêmico de Medicina da Universidade de Cuiabá (UNIC) – Cuiabá (MT), Brasil.

² Médica. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) – Vitória (ES), Brasil.